Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
SECRETARIA DAS SESSOES

| | | |
|---|---|---|
| **Decisão Simples da 2ª Camara** | **:** | **DS02 - S.SESS - 00096/2011** |
| **PROCESSO TC/MS** | **:** | 3001/2008 |
| **PROTOCOLO** | **:** | 892589 |
| **ÓRGÃO** | **:** | PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRILHANTE |
| **ORDENADOR (A) DE DESPESAS** | **:** | DONATO LOPES DA SILVA |
| **CARGO DO ORDENADOR (A)** | **:** | PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** | CONTRATO ADMINISTRATIVO 029/2008 |
| **RELATOR** | **:** | CONS. JOSE ANCELMO DOS SANTOS |
| **CONTRATADO (A)** | **:** | DIMENSÃO COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | **:** | PREGÃO 010/2008 |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | **:** | AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS QUE SERÃO DISTRIBUIDO NAS FARMACIAS DO CENTRO DE SAUDE E ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA. |
| **VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO** | **:** | R$ 105.500,00 |
| **SESSÃO** | **:** | 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª CÂMARA DE 5-4-2011 |

A 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

Por unanimidade de votos, nos termos do relatório e voto do Conselheiro-Relator e acolhendo, o parecer do Ministério Público de Contas, **DECIDE:**

1. Pela ilegalidade e irregularidade da execução financeira do Contrato nº 029/2008, celebrado entre o município de Rio Brilhante e a empresa Dimensão Comércio de Artigos Médicos e Hospitalares Ltda, com base no Art. 311, II c/c Art. 312, II, segunda parte, ambos do Regimento Interno TC/MS;

2. Pela aplicação de multa no valor de 50 (cinquenta) UFERMS ao Sr. Donato Lopes da Silva, Prefeito Municipal de Rio Brilhante, com fulcro no Art. 53, II da Lei-Complementar nº 48/90 c/c Art. 197, II, do Regimento Interno TC/MS, em face da não observância ao Art. 4º, II, da Instrução Normativa TC/MS 034/2010 e também ao Art. 63 da Lei 4.320/64, concedendo-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para o recolhimento aos cofres do FUNTC/MS, nos moldes do Art. 157 e Art. 212, § 1º, ambos do Regimento Interno TC/MS, comprovando-se nos autos, sob pena de cobrança executiva;

3. Pela impugnação da quantia de R$ 105.500,00 (cento e cinco mil e quinhentos reais), devidamente atualizada, em face de sua não comprovação, com fulcro no Art. 37, XI da Lei Complementar 048/90 c/c Art. 312, II, segunda parte, "b", do Regimento Interno TC/MS, concedendo-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para o recolhimento ao Erário Municipal, nos moldes do Art. 157 e Art. 212, § 1º, ambos do Regimento Interno TC/MS, comprovando-se nos autos, sob pena de cobrança executiva;

4. Pela comunicação do resultado do julgamento aos interessados, na forma regimental.

Participaram, ainda, do julgamento os Excelentíssimos Senhores Conselheiros PAULO ROBERTO CAPIBERIBE SALDANHA e WALDIR NEVES BARBOSA.

Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
SECRETARIA DAS SESSOES

Presente o Excelentíssimo Senhor Procurador de Contas do Ministério Público de Contas, Dr. JOSE AÊDO CAMILO.

Sala das Sessões, 5 de abril de 2011.

(a)Conselheiro Waldir Neves Barbosa
Presidente

**CERTIFICADO**

**CERTIFICO** o cumprimento do Parágrafo único do artigo 97 do Regimento Interno do Tribunal de Contas.

MARISA JOANA CHENA
CHEFE DA SECRETARIA DAS SESSÕES
TC/MS

MJC/emp